

Equipe econômica vê fim da escala 6x1 como madura no Congresso

O aumento do custo médio do trabalho de um celetista em uma jornada de 40 horas seria de 7,84%

/ EMPREGO

Integrantes da equipe econômica do governo do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), veem o fim da escala 6x1 como uma pauta madura para ser aprovada no Congresso neste primeiro semestre, impulsionada pelo cenário eleitoral. A preocupação fica por qual texto será produzido.

Dependendo do formato da Proposta de Emenda à Constituição, até o Executivo poderia pular fora do barco, segundo apurou a Agência Estado.

A ideia é que a pauta já tem aderência com a centro-esquerda e estaria crescendo na direita também, o que reduziria a força do lobby contrário no Legislativo.

Além do fato de o ano eleitoral pressionar os parlamentares, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), precisaria de uma pauta positiva para marcar sua gestão.

O argumento governista encontrou base no estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), que avaliou que o impacto da redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais é similar ao de recorrentes aumentos no salário-mínimo e que a maioria das empresas

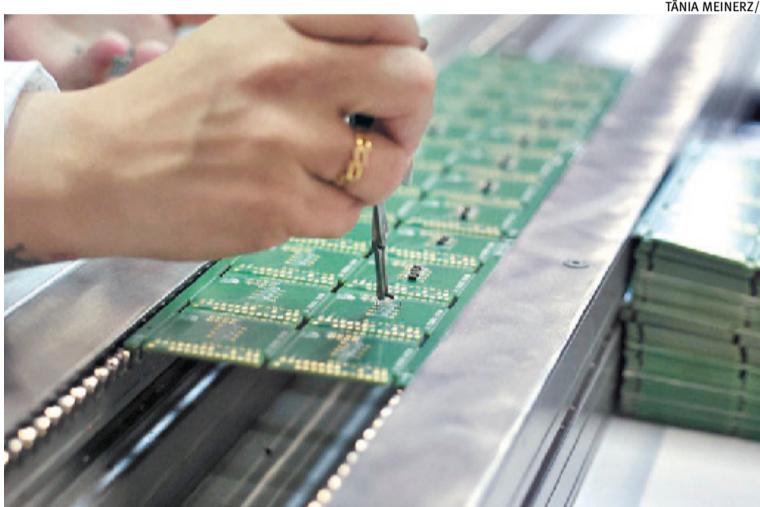
conseguiria absorver o impacto da mudança.

O aumento do custo médio do trabalho de um celetista em uma jornada de 40 horas seria de 7,84% de acordo com o estudo do Ipea.

Na equipe econômica, entretanto, há a análise que será necessário colocar um período de transição para a redução de jornada, respeitando impactos maiores para certos setores e empresas de tamanhos diferentes. Empresas maiores teriam mais condições de absorver os efeitos da alteração.

A avaliação é de que seria necessário um texto acordado para que a aprovação saia até o meio do ano. Caso contrário, o tema vai virar promessa de campanha. O grande risco, segundo fontes envolvidas com o tema, é que o texto da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) seja um catado de exceções e traga mais insegurança do que inovação para os trabalhadores. Nesse cenário, até o governo seria contra a medida.

O problema é como acomodar todas essas variáveis dentro da Constituição. Para a advogada trabalhista e sócia do RCA Advogados, Elisa Alonso, usar uma PEC para fazer esse tipo de alteração causa insegurança jurídica. "Embora a redução da jornada seja um objetivo social legítimo, a altera-



TÂNIA MEINERZ/JC
De acordo com a CNI, impacto para a indústria seria de R\$ 178 bilhões

ção via emenda, sem diferenciação setorial e sem mecanismos de adaptação, tende a gerar insegurança jurídica imediata e aumento relevante de custos no curto prazo", disse.

Ela afirmou ainda que é possível fazer a redução de jornada por negociação coletiva setor a setor, sem mexer na Carta Magna. "O ponto é justamente esse, uma vez na Constituição, eu tenho que seguir. Se eu for criar os diferenciais ou a transição na Constituição, eu perco a lógica da Constituição, que é para ser uma norma rígida, uma norma sem essas nuances específicas a serem seguidas", comentou.

Outro ponto levantado den-

tro do governo é que o setor privado está superestimando os impactos financeiros, quando, na verdade, poderia haver ganho de produtividade.

A Confederação Nacional da Indústria, por exemplo, estimou em R\$ 178 bilhões o impacto para o setor com uma redução para 36 horas semanais, como está na PEC original sobre o tema, de autoria da deputada Érica Hilton (PSOL-SP).

No agronegócio, uma análise preliminar feita por entidades do setor produtivo e apresentada à Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) aponta para risco de 20% a 25% de defasagem das vagas se a nova escala for adotada.

/ TRIBUTOS

Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

20/02	PIS/Pasep	Entidades financeiras e equiparadas, de fato gerador de Mês Anterior (31/01/2026)
20/02	IRRF	Rendimentos de Capital - Aluguéis e royalties pagos a pessoa física, de fato gerador de Mês Anterior (31/01/2026)
20/02	IRRF	Rendimentos de Capital - Resgate Previdência Complementar/Modalidade Benefício Definido - Não Optante Tributação Exclusiva, de fato gerador de Mês Anterior (31/01/2026)
25/02	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/02/2026)
25/02	IOF	Operações de Câmbio - Entrada de moeda, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/02/2026)
25/02	IOF	Aplicações Financeiras, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/02/2026)

O Jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Jardim - 1933

Jornal do Comércio

Filiado **ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISMO

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone/WhatsApp: (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

WhatsApp:

Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em: www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.co.m.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br